





## INDÚSTRIA

O ano de 2004 representou para a indústria baiana o cumprimento de mais uma etapa decisiva para a afirmação da sua competitividade no mercado nacional e internacional. A implementação de novos empreendimentos, o anúncio de novos investimentos e a maturação de projetos anteriormente implantados vieram robustecer as expectativas quanto ao crescimento do setor e à sua participação na indústria nacional.

O desempenho registrado no exercício confirma, igualmente, o acerto da estratégia definida pelo Governo do Estado para o setor, quanto ao seu papel de impulsionador do desenvolvimento socioeconômico, através do fluxo de capitais e da geração de emprego e renda. O fortalecimento da indústria baiana agrega, ainda, outros fatores extremamente positivos para o progresso integrado do Estado, ao promover a interiorização do desenvolvimento, contribuindo para reduzir os desequilíbrios regionais.

O balanço das atividades industriais no exercício de 2004 circunstancia os avanços registrados nos segmentos que compõem o novo perfil da indústria baiana: os complexos automotivo, de papel e celulose, metal-mecânico e eletroeletrônico; a cadeia química e petroquímica; os pólos de transformação plástica, calçadista, de informática e de cosméticos, além da agroindústria

### DESEMPENHO DO SETOR INDUSTRIAL

Os investimentos nacionais e multinacionais que estão se concretizando ou já se encontram em

execução nos diversos setores da economia baiana têm propiciado avanços significativos rumo à efetivação dos objetivos estratégicos traçados para o desenvolvimento industrial do Estado, a médio e longo prazo, quais sejam: a diversificação e desconcentração do parque industrial, o fortalecimento das cadeias produtivas e a expansão dos pólos industriais.

O Gráfico 1 apresenta os investimentos industriais por complexo de atividades previstos para o período 2004–2008.

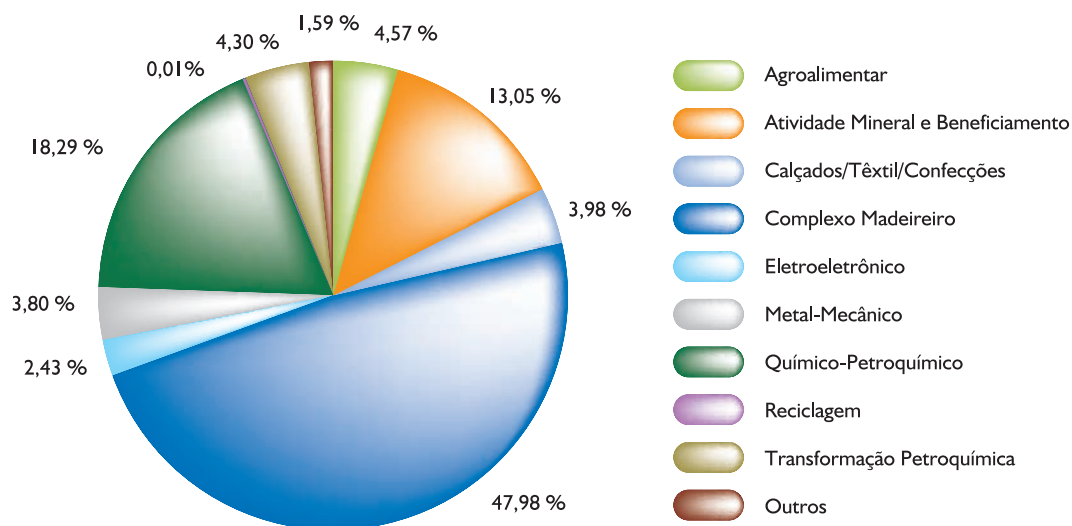
Cabe observar que tais avanços concorrem, de forma decisiva, para alavancar uma mudança no perfil econômico do Estado, no sentido de superar a sua condição histórica de produtor de *commodities*, para afirmar-se cada vez mais no cenário nacional e internacional como produtor de bens finais de consumo duráveis.

Os novos projetos industriais, ao lado de consolidar a produção baiana, exercem efeitos extremamente favoráveis sobre a atração de novos investimentos. Os resultados podem ser verificados pelos índices de crescimento econômico, ampliação do fluxo de investimentos e implantação de grandes corporações no Estado.

No atual exercício entraram em operação 68 empresas, mobilizando investimentos privados da ordem de R\$ 758 milhões, gerando 17.660 novos empregos diretos e beneficiando 26 municípios, conforme Tabela 1.

GRÁFICO 1

INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS POR COMPLEXO DE ATIVIDADES  
BAHIA, 2004–2008



Fonte: SEPLAN/SEI

TABELA 1

EMPRESAS QUE ENTRARAM EM OPERAÇÃO  
BAHIA, 2004

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	MÃO -DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	ATIVIDADE
<b>Segmento de alimentos e bebidas</b>			<b>1.879</b>	<b>68.626</b>	
1	Dilifrutí Indústria de Alimentos Ltda.	Teixeira de Freitas	117	1.200	Doces e geléias
2	Ecotech	Iraquara	32	1.426	Óleo e farelo de mamona
3	Icofort	Juazeiro	150	4.000	Produção de ração animal e óleo vegetal
4	Indústrias Alimentícias Maratá Ltda.	Vitória da Conquista	80	12.000	1ª fase: beneficiamento, unificação, comercialização e exportação de café em grãos; 2ª fase: café torrado moído e solúvel
5	Mauricéia Alimentos S.A.	Luís Eduardo Magalhães	1.500	50.000	Rações balanceadas
<b>Segmento automotivo</b>			<b>45</b>	<b>882</b>	
1	Acustic Car	Salvador	4	882	Carpets para automóveis
<b>Segmento calçadista</b>			<b>8.400</b>	<b>74.741</b>	
1	Calçados Belpasso Ltda.	São Francisco do Conde	800	6.600	Tênis: masculino, feminino e infantil
2	Calçados Bibi (ampliação)	Cruz das Almas	900	2.403	Calçados
3	Calçados Castro Alves Ltda (Andreza)	Castro Alves	800	7.500	Calçados
4	Calçados Conceição do Almeida (Henrich)	Conceição do Almeida	600	7.500	Calçadista

Continua

continuação Tabela 1

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	MÃO -DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	ATIVIDADE
5	Calçados Ditor	Amélia Rodrigues	200	2.000	Calçadista
6	Calçados Pegada	Ruy Barbosa	600	3.000	Calçados/componentes
7	Dilly Nordeste Ltda.	Itaberaba	500	7.739	Calçadista
8	Dilly Nordeste Ltda.	Vitória da Conquista	1.500	15.000	Componentes para calçados
9	Fonthe Nordeste Ind. Com. de Calçados (Kappa)	Vitória da Conquista	400	3.000	Calçados chuteiras e vestuário esportivo
10	Free Way	Jacobina	1.300	15.000	Calçados casuais e acabamento de peles
11	Umbro Nordeste Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Vitória da Conquista	800	5.000	Chuteira e vestuário esportivo
<b>Segmento de informática/eletroeletrônico</b>			<b>371</b>	<b>11.264</b>	
1	Brastar Indústria e Comércio Ltda.	Ilhéus	5	3.960	Microcomputadores
2	Brastec Tecnologia e Informática Ltda.	Ilhéus	6	374	Microcomputadores
3	Haas - Sistemas e Tecnologias	Ilhéus	10	40	Informática
4	Incoel Info Telec Ltda.	Ilhéus	150	435	Microcomputadores
5	Positivo Informática Ltda.	Ilhéus	60	1.033	Microcomputadores
6	Prime Tecnologia Ind. e Comércio Ltda.	Ilhéus	8	130	Microcomputadores
7	Waytec Tecnologia Comunicação Ltda.	Ilhéus	100	5.000	Equipamentos eletrônicos/ telas sensíveis ao Toque
8	Zmax	Ilhéus	12	49	Informática
9	Santerno Industrial e Com. do Brasil	Ilhéus	20	243	Equipamentos eletrônicos
<b>Segmento mecânico</b>			<b>249</b>	<b>34.500</b>	
1	Válvulas Nadvic do Brasil Ltda.	CIA	249	34.500	Válvulas industriais p/ os setores de petróleo, gás, mineração, papel e celulose, químico e petroquímico e outros, nos seguintes mode los: gaveta, globo, retenção, esfera, especiais, angular.
<b>Segmento metalúrgico</b>			<b>346</b>	<b>11.250</b>	
1	Andritz Brasil Ltda.	Eunápolis	172	4.000	Metalurgia
2	Dipawa	CIA	115	6.000	Reservatórios metálicos para água tanques para combustível bebedouros
3	Mimoação Com. Aço e Ferro Ltda.	Luís Eduardo Magalhães	29	550	Metalurgia
4	Metalúrgica Pais e Filhos Ltda.	CIS	30	700	Metalurgia
<b>Segmento mineral</b>			<b>1.145</b>	<b>109.000</b>	
1	MV Quartzo	CIA	15	600	Beneficiamento de quartzo
2	Incenor - Ind. Cerâmica do Nordeste	Dias d' Ávila	130	9.400	Revestimentos e pisos cerâmicos
3	Jacobina Minerações	Jacobina	1.000	99.000	Lavra minérios
<b>Segmento moveleiro</b>			<b>47</b>	<b>500</b>	
1	Florense	CIA	47	500	Moveleiro
<b>Segmento químico e petroquímico</b>			<b>104</b>	<b>74.700</b>	
1	Abravani Ind. e Com. Ltda.	Luís Eduardo Magalhães	24	700	Fertilizantes
2	Cromitec Resinas do Nordeste Ltda.	Simões Filho	40	70.000	Resinas de poliéster insaturado

continua

conclusão Tabela 1

Nº	NOME	LOCALIZAÇÃO	MÃO -DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	ATIVIDADE
3	Petrowax Parafinas NE Ltda.	São Francisco do Conde	40	4.000	Transformação de parafina
<b>Segmento de plásticos e resinas</b>			<b>1.496</b>	<b>71.000</b>	
1	Bahia Pet Reciclagem Ltda.	CIA	50	15.000	Reciclagem pet
2	Conteflex do Nordeste Ltda.	CIS	280	8.000	Sacos de polipropileno, tipo big bag
3	Fortlev - Nordeste Ind.Com. Ltda.	Camaçari	160	4.000	Reservatórios de água em polietileno
4	MPB Moldes e Plásticos da Bahia	Camaçari	100	15.000	Moldes p/indústria automotiva, eletrônica e de eletrodoméstico
5	Plásticos Acalanto (ampliação)	Lauro de Freitas	500	3.000	Brinquedos em geral
6	Primapack Ltda.	Camaçari	50	7.000	Filmes técnicos
7	Recicata	Camaçari	150	5.000	Reciclados e compostos
8	Sol Reciclagem	Camaçari	90	4.000	Plásticos reciclados
9	Styrocorcte	Salvador	40	2.500	Moldados em poliestireno
10	TRM Resina Termoplástica Ind. Com. Ltda.	Camaçari	54	7.000	Fabricação de masterbatches, compostos e aditivos
11	Walter Bezerra de Souza	Vitória da Conquista	22	500	Reciclagem de plástico
<b>Segmento têxtil</b>			<b>1.178</b>	<b>46.800</b>	
1	BMD Têxteis (ampliação)	Camaçari	75	15.600	Tecidos industriais
2	Cata Tec Técnicos	Camaçari	250	8.000	Tecidos técnicos
3	Cotesi do Brasil Com. Ind. de Fios Participações Ltda.	Conceição do Coité	120	2.200	Fios e cordas de sisal
4	Itabuna Têxtil (ampliação)	Itabuna	733	21.000	Fiação de algodão e malharia
<b>Segmento de serviços</b>			<b>839</b>	<b>34.142</b>	
1	Anira Veículos	CIA	50	2.300	Logística de veículos pesados
2	Brazul	Camaçari	100	8.000	Transportadora
3	Empresa NE de Lavanderias Ltda.	CIS	40	292	Lavagem industrial e hospitalar
4	FS Vasconcelos e Lojas Maia	CIA	90	8.000	Distribuidora de móveis e eletrodomésticos
5	Óleo e Cia. Ltda.	Juazeiro	22	120	Comércio de combustíveis
6	Recicla	Itapetinga	12	170	Reciclagem de resíduos de calçados
7	Ricardo Eletro	Salvador	500	15.000	Central de distribuição
8	Unigás Revendedora Ltda.	Vitória da Conquista	25	260	Distribuidora de gás
<b>Outros</b>			<b>1.561</b>	<b>220.948</b>	
1	Curtume Minuano (Sadesa)	Pojuca	300	50.000	Processamento de couro
2	Diamed - Sistemas para Transfusão S. A.	CIA	200	45.448	Sistemas de bolsas para coleta e transfusão de sangue
3	Incopremol	Eunápolis	17	19.500	Artefatos de cimento
4	Indústria de Bolsas Tonin do NE Ltda.	Coração de Maria	800	3.500	Carteiras, bolsas e acessórios
5	Lucical Ind. e Com. Ltda.	CIA	80	2.500	Agroindústria
6	Rigesa Celulose Papel e Embalagem	CIS	143	45.500	Embalagens para produtos de exportação (hortifrutigranjeiros)
7	TH Indústria e Comércio Ltda	Luís Eduardo Magalhães	21	54.500	Pré-moldados
<b>68</b>	<b>TOTAL</b>		<b>17.660</b>	<b>758.353</b>	

Fonte: SICM/DPI/DVMA//DVAR



Cromitec Resinas do Nordeste Ltda.

Cumpramos ressaltar que esse fluxo de capitais se estabelece com base nos fatores positivos que posicionaram a Bahia, nos anos recentes, como uma das economias estaduais de maior potencialidade no Brasil. Além da posição geográfica estratégica – equidistante das regiões Norte e Sul e fronteira com oito Estados da Federação – a Bahia conta com um atrativo de peso considerável: uma situação econômica confortável, em que se destaca o controle da dívida pública, obtido por meio do ajuste fiscal e financeiro austero, que asseguram credibilidade financeira no meio empresarial nacional e internacional.

A gama de novos investimentos industriais anunciados em 2004 contempla empreendimentos nos setores automotivo, de construção naval, petroquímico, celulose, mineração e calçados, entre outros. Muitas dessas aplicações envolvem aporte de capital, o que permite projetar impactos significativos no incremento e fortalecimento das cadeias produtivas do Estado.

O Estado registra atualmente 79 empreendimentos em implantação, que mobilizam investimentos privados da ordem de R\$ 8,5 bilhões, com perspectiva de geração de 16.173 novos empregos diretos. (Tabela 2).



DialMed – Sistemas para Transfusão S.A.

TABELA 2

EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO  
BAHIA, 2004

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	MÃO -DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	ATIVIDADE
Segmento de alimentos e bebidas			1.503	32.750	
1	Ambev (ampliação)	Salvador	850	25.000	Centro de distribuição de bebidas
2	Arlindo Galvão Santana	Jequié	30	110	Biscoitos
3	Bahia Casings	Pojuca	218	2.500	Alimentos
4	Café Simões - Ind. e Com. Ltda.	CIS	10	100	Café moido
5	Edivaldina Gonçalves da Silva	Juazeiro	35	400	Doces
6	Gujão Alimentos Ltda.	CIS	214	3.000	Abate de frango de corte
7	Imperial Alimentos do Nordeste Ltda.	Juazeiro	125	1.250	Alimentos

Continua

continuação Tabela 2

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	MÃO -DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	ATIVIDADE
8	logurte Thaissa	Eunápolis	9	300	Prod. alimentícios
9	José A. Filho de Itapetinga - (Seiva da Terra)	Itapetinga	12	90	Industrialização de mel
<b>Segmento automotivo</b>			<b>2.400</b>	<b>1.567.000</b>	
1	Continental do Brasil	Camaçari	1.200	783.000	Automotivo
2	Bridgestone Firestone do Brasil Ind. Com. Ltda.	Camaçari	1.200	784.000	Pneus
<b>Segmento calçadista</b>			<b>3.904</b>	<b>20.873</b>	
1	Azaléia	Iitororó	500	2.500	Calçados
2	Azaléia (ampliações)	Diversas	730		Calçados
3	Calçados Malu (Calçados Myrabel)	Alagoinhas	800	6.500	Calçados
4	Kildare (Galpão definitivo - Jacob Calçados)	Itabuna	474	8.793	Calçados
5	Via Uno (Bison)	Santaluz	700	1.540	Calçados
6	Via Uno (Bison)	Riachão do Jacuípe	700	1.540	Calçados
<b>Segmento de cosméticos</b>			<b>122</b>	<b>1.450</b>	
1	Celus do Brasil Cosméticos Ltda.	Salvador	12	100	Cosméticos
2	Officinalis Óleos Essenciais	Salvador	20	600	Matéria-prima p/ cosméticos
3	Rould	Salvador	20	150	Cosméticos
4	Sigma Química	Salvador	70	600	Matéria-prima p/ cosméticos
<b>Segmento de informática/eletroeletrônico</b>			<b>107</b>	<b>7.951</b>	
1	Netmark	Ilhéus	39	5.500	Microcomputadores
2	Novadata	Ilhéus	56	2.400	Informática
3	Number Tech	Ilhéus	12	51	Microcomputadores
<b>Segmento mecânico</b>			<b>133</b>	<b>25.175</b>	
1	Cardan Bahia Ind. e Com. Peças Ltda.	CIA	13	175	Cardans
2	Faber Papaiz	CIA	120	25.000	Cilindros para GNV
<b>Segmento mineral</b>			<b>506</b>	<b>31.888</b>	
1	Cotto Bahia Ltda. (Cerâmica Fênix)	Alagoinhas	300	20.388	Pisos
2	Cristalina Mármore e Granitos	Luís Eduardo Magalhães	15	170	Mármore e granitos
3	Granitos Leitão	Teixeira de Freitas	30	300	Transformação de granitos
4	ITR - Indústria de Transformação de Rocha	CIA	26	1.030	Mineração (chapas granito)
5	Tecnogrês Ltda.	Dias d'Ávila	135	10.000	Cerâmica
<b>Segmento moveleiro</b>			<b>1.388</b>	<b>16.363</b>	
1	Atp Industrial Ltda.	Vitória da Conquista	41	340	Móveis tubulares
2	Pinus Palet Ltda.	CIA	32	130	Palet
3	São Gonçalo Móveis e Artes Ltda.	CIS	15	93	Móveis
4	Sofitália Ind. de Móveis Ltda. (Incanto Divani)	Ilhéus	700	15.000	Sofás
5	Tidelli (CMT)	Salvador	600	800	Móveis p/ ambientes externos
<b>Segmento de papel e celulose</b>			<b>2.363</b>	<b>6.551.000</b>	
1	Bahia Sul Celulose	Mucuri	163	3.831.000	Celulose
2	Veracel Celulose	Eunápolis	2.200	2.720.000	Celulose
<b>Segmento químico e petroquímico</b>			<b>250</b>	<b>59.220</b>	
1	Aracor (ampliação)	CIA	24	1.300	Tintas, vernizes lacs e solventes
2	Frico Indústria Química Ltda.	Camaçari	30	2.500	Química
3	Gerquímica	Vitória da Conquista	12	170	Produtos químicos
4	Quantas Biotecnologia Ltda.	Camaçari	131	53.750	Química
5	Silcon Ambiental Ltda.	Camaçari	26	1.000	Química

continua

conclusão Tabela 2

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	MÃO -DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	ATIVIDADE
6	Urano Química	Camaçari	27	500	Tintas
	<b>Segmento de plásticos e resinas</b>		<b>834</b>	<b>93.340</b>	
1	Axter	CIA	50	30.000	Plástico
2	EBF Ind. e Com. de Plástico Ltda.	CIA	120	11.020	Capacetes p/ motos
3	Ecoplastic	Eunápolis	30	600	Prod. de limpeza e plásticos recicláveis
4	Embahia	CIA	24	7.220	Plástico
5	Engflex Bahia	Vitória da Conquista	175	28.000	Plástico
6	ILS Dorman do Brasil Ltda.	CIA	180	5.000	Plástico
7	Perplastic	CIA	80	5.200	Plástico
8	Pistelli	Jequié	25	1.800	Plástico
9	Unibom	CIA	150	4.500	Fraldas descartáveis
	<b>Segmento têxtil</b>		<b>700</b>	<b>30.000</b>	
1	Branyl	Jequié	700	30.000	Têxtil
	<b>Segmentos de serviços/outras segmentos</b>		<b>1.963</b>	<b>65.322</b>	
1	Alexandre Transportes	Juazeiro	35	560	Transportadora
2	Aliança Manut. Equip. Ltda.	Eunápolis	35	1.680	Prestação de serviços
3	Amazonbahia Com. de Prod. Agrícolas	Ilhéus	144	5.025	Armazenamento de cacau
4	Apas	Vitória da Conquista	15	120	Biotecnologia
5	Arquivo X Logística e Documentos	CIA	165	6.000	Logística
6	Arte Molde Eng. Ltda.	Jequié	30	110	Pré-moldados
7	Autotrak - Com. de Telecomunicações Ltda.	CIS	25	1.500	Serviço de telecomunicações
8	Ceema	Camaçari	530	5.050	Logística
9	Comae	Eunápolis	36	270	Artesanato em geral
10	Companhia Vale do Rio Doce	Camaçari	26	7.427	Logística
11	Condomínio de Microempresas	Eunápolis	60	220	Diversos
12	Márcia Borges Oliveira	Juazeiro	4	900	Comércio de prod. agrícolas
13	Navtech Ind. Pesq. e Tecnol. Ltda.	Ilhéus	36	90	Embarcações em fibra de vidro
14	Pedreiras do Brasil	CIA	8	500	Com. de blocos de granitos
15	Perene - Equipamentos e Sistemas de Água Ltda. (ampliação)	CIS	35	2.000	Saneamento básico (desmineralização e tratamento de água, esgoto e efluentes)
16	Pomp Produtos Hospitalares	Ilhéus	200	4.000	Produtos hospitalares
17	Posto Rodovia	Juazeiro	44	400	Prestação de serviços
18	Pronto Express	Camaçari	200	5.400	Logística
19	Revoluz Equip. de Iluminação Ltda.	Nazaré	150	2.500	Equipamentos de iluminação
20	Santa Cruz Pneus	Eunápolis	20	470	Prestação de serviços
21	Staummaq	CIA	37	350	Serviços de manutenção industrial
22	Tecvix Planejamentos e Serviços	Eunápolis	72	650	Prestação de serviços
23	Terranot	Luís Eduardo Magalhães	50	20.000	Armazenamento e beneficiamento de grãos
24	Tonelli Ind. e Com. de Pré-Moldados	Eunápolis	6	100	Pré-moldados
25	Porto Ponta da Laje	CIA			Porto
<b>79</b>	<b>TOTAL</b>		<b>16.173</b>	<b>8.502.332</b>	

Fonte: SICM/Sudic



A implantação da Continental do Brasil e da Bridgestone Firestone do Brasil, duas das maiores produtoras de pneus do mundo, representa um novo marco na política de desenvolvimento e fortalecimento da cadeia automotiva baiana. Sediadas em Camaçari, as empresas produzirão pneus para automóveis e caminhões, além de outros sistemas para carros e correias industriais. Os investimentos alcançam R\$ 783 milhões, com geração de 1.200 empregos diretos, em cada empresa, além do volume previsto de empregos indiretos, decorrentes dos efeitos germinativos de suas instalações, já que as fábricas deverão atrair novas indústrias e fornecedores de materiais automotivos para o Estado.

A reativação e expansão do setor de construção naval na Bahia ficaram caracterizadas com a realização de duas obras de grande porte. A primeira delas é a construção de uma plataforma de petróleo de rebombeio autônomo PRA-1, para a Petrobras, obra a ser executada pelas empresas Odebrecht e Ultratec. A construção se fará no estaleiro de São Roque do Paraguaçu, município de Maragogipe, com previsão de investimentos de R\$ 1 bilhão e geração de 2.000 empregos no período de construção.

A segunda obra será executada pela empresa GDK Engenharia, no município de Candeias. Trata-se da implementação de um complexo industrial voltado para a construção de módulos *off-shore* (plataformas marítimas para exploração petrolífera) e *on-shore* (plantas terrestres para petróleo e gás), além de um porto para reparo e conversão de navios em plataformas petrolíferas.

No segmento de celulose, a ampliação da planta industrial da Bahia Pulp, no município de Camaçari, vem consolidar a expansão da produção de celulose e o fortalecimento da cadeia produtiva nesse setor, que já conta com uma estrutura sedimentada na economia baiana.

Também durante este exercício, 103 novas empresas assinaram protocolos de intenções com o governo estadual. No conjunto, esses empreendimentos representarão o aporte de expressivos volumes de capital e número de empregos para o Estado, representando investimentos privados da ordem R\$ 11 bilhões e perspectiva de geração de 31.850 novos empregos diretos, como mostra a Tabela 3.

TABELA 3

### PROTOCOLOS DE INTENÇÕES ASSINADOS BAHIA, 2004

Nº	DATA	NOME	LOCALIZAÇÃO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	ATIVIDADE
Segmento agroindústria				488	26.000	
1	21/6/2004	Brasil Cashew Nuts	Ribeira do Pombal	208	9.000	Castanha e suco
2	25/5/2004	Froylan	Irecê	80	3.000	Biodiesel de mamona
3	12/4/2004	Petram	Lauro de Freitas	20	1.000	Sucos de frutas
4	3/11/2004	Indústria Alimentícia Maratá	Vitória da Conquista	80	12.000	Torrefação de café
5	10/11/2004	Unisertão Agroindustrial Ltda.	Coração de Maria	100	1.000	Alimentos, bebidas, torrefação e moagem de café

continua

continuação Tabela 3

Nº	DATA	NOME	LOCALIZAÇÃO	MÃO -DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	ATIVIDADE
<b>Segmento de alimentos e bebidas</b>				<b>1.140</b>	<b>55.050</b>	
1	24/8/2004	Braskov	Vitória da Conquista	200	7.000	Bebidas
2	2/3/2004	Extrabom	Pojuca	70	1.500	Fubá de milho, etc.
3	16/8/2004	Topy Free	Jequié	110	1.300	Refrigerantes e bebidas
4	5/11/2004	Mill Indústria de Alimentos	Luís Eduardo Magalhães	420	25.000	Derivados de milho
5	30/12/2004	Anytime	Salvador	90	250	Alimentos
6	5/7/2004	Pluri Carnes Importadora e Exportadora Ltda.	Vitória da Conquista	250	20.000	Matadouro, frigorífico para abate e preparação de carnes
<b>Segmento automotivo</b>				<b>2.741</b>	<b>1.761.186</b>	
1	4/8/2004	Acustic Car (implantada)	Salvador	45	882	Carpets de automóveis
2	20/10/2004	Bridgestone/Firestone (em implantação)	Camaçari	1.200	784.000	Pneus
3	10/3/2004	Continental do Brasil (em implantação)	Camaçari	1.200	783.000	Pneus
4	4/8/2004	Metalzul	Salvador	51	1.195	Artefatos estampados p/ autos
5	17/9/2004	Real	Feira de Santana	115	3.494	Semi-reboques articulados, etc.
6	23/9/2004	Vibrac System	Camaçari	47	10.000	Pecas veiculares
7	23/9/2004	Viapol	Camaçari	20	3.615	Mantas asfálticas, etc.
8	25/10/2004	Columbian Chemicals	Camaçari	63	175.000	Produto negro de fumo p/pneus
<b>Segmento calçadista</b>				<b>2.690</b>	<b>49.000</b>	
1	20/5/2004	Calçados Pegada (implantada)	Ruy Barbosa	600	3.000	Calçados e componentes
2	30/3/2004	Di Gregório	Simões Filho	250	1.500	Calçados
3	27/5/2004	Emanuel Colagens	(a definir)	150	2.000	Componentes p/ calçados
4	9/9/2004	Grendene	Teixeira de Freitas	1.100	30.000	Calçados
5	19/8/2004	Palminjet	Ituaçu	220	2.000	Calçados e componentes
6	9/9/2004	Prisma Sinos	(a definir)	350	10.000	Componentes p/ calçados
7	8/4/2004	Una Química	Salvador	20	500	Componentes p/ calçados
<b>Segmento de confecções</b>				<b>210</b>	<b>2.900</b>	
1	29/12/2004	Via Marina	Salvador	120	1.500	Confecções
2	29/12/2004	Caso	Salvador	90	1.400	Confecções
<b>Segmento de cosméticos e limpeza</b>				<b>296</b>	<b>7.504</b>	
1	29/4/2004	It & Ly AS	Nazaré	36	2.000	Cosméticos
2	29/12/2004	Mayor's	Salvador	120	3.000	Material de limpeza
3	29/12/2004	Comolimpa Ind. Química Ltda.	Vitória da Conquista	40	504	Produtos de limpeza e polimento
4	10/11/2004	Celpar Empreend. Ltda.	Coração de Maria	100	2.000	Cosméticos, perfumaria e higiene pessoal
<b>Segmento de informática/eletroeletrônico</b>				<b>231</b>	<b>14.380</b>	
1	9/8/2004	Comax Instrumentos Ind. Ltda.	Itapetinga	75	8.000	Impressoras técnicas, leitores e coletores de código de barras
2	19/8/2004	DSI Informática	Ilhéus	22	1.980	Microcomputadores
3	15/10/2004	EB Eletrônica	Ilhéus	18	300	DVD
4	18/6/2004	Embramotor	Lauro de Freitas	100	4.000	Eletroeletrônicos
5	14/12/204	Ormazabal	Feira de Santana	16	100	Fabricação de painéis elétricos de média tensão
<b>Segmento metalúrgico</b>				<b>327</b>	<b>5.600</b>	

continua

continuação Tabela 3

Nº	DATA	NOME	LOCALIZAÇÃO	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	ATIVIDADE
1	29/12/2004	Tracol	Salvador	207	5.000	Metalúrgica
2	29/12/2004	Squadrilar	Salvador	120	600	Metalúrgica
<b>Segmento mineral</b>				<b>1.680</b>	<b>252.300</b>	
1	3/9/2004	CBC Cia. Bras. Cim.	Ituaçu	200	135.000	Cimento Portland
2	21/6/2004	Cotto Bahia Ltda. (em implantação)	Alagoinhas	180	7.500	Cerâmicas
3	11/2/2004	Fornos Passé	São Sebastião do Passé	50	300	Fornos p/ indústria cerâmica
4	8/6/2004	Jacobina Mineração (implantada)	Jacobina	1.000	99.000	Lavra de minérios
5	11/2/2004	Kilner	São Sebastião do Passé	50	500	Isolantes térmicos
6	11/2/2004	Pozzon	São Sebastião do Passé	200	10.000	Revest. cerâmicos, telhas, etc.
<b>Segmento naval</b>				<b>6.590</b>	<b>770.000</b>	
1	5/7/2004	Global Particip	Caravelas/Ilhéus	90	120.000	Terminais portuários
2	23/3/2004	GDK	Candeias	4.000	400.000	Navios, plataformas off-shore, etc.
3	7/6/2004	Odebrecht/UTC	Maragogipe	2.500	250.000	Plataformas off-shore
<b>Segmento de papel e celulose</b>				<b>1.585</b>	<b>5.278.500</b>	
1	1/6/2004	Bahia Pulp	Camaçari	800	1.350.000	Celulose
2	20/7/2004	Bahiasul (ampliação/implantação)	Mucuri	163	3.831.000	Celulose
3	30/3/2004	Camaçari Embalagens (ampliação)	Camaçari	60	1.540	Caixas de papelão
4	19/7/2004	Fábrica de Papéis Sto. Estêvão	Santo Estêvão	400	60.000	Papel
5	22/4/2004	Klabin (ampliação)	Feira de Santana	12	29.960	Embalagens de papelão
6	21/10/2004	Sapelba (ampliação)	Feira de Santana	150	6.000	Papel e papelão
<b>Segmento de plásticos e resinas</b>				<b>3.049</b>	<b>170.187</b>	
1	30/12/2004	Artespumas	Dias d'Ávila	60	550	Peças técn. ind. aut. em espumas
2	3/11/2004	Baplast	Simões Filho	53	3.580	Materiais plásticos e embalagens
3	29/7/2004	Cortiana Plásticos	Pojuca	400	23.000	Banners, faixas
4	15/10/2004	Duoflex	Feira de Santana	630	6.200	Travesseiros
5	29/12/2004	Europack NE	Camaçari	150	25.000	Filmes plásticos em cinco camadas
6	22/7/2004	Granpet	Simões Filho	30	2.000	Filme PVC p/ embalagem
7	3/11/2004	Isoplast Texturas Acrílicas Ltda.	Mata de São João	68	3.500	Texturas acrílicas
8	4/11/2004	Isoplast do NE S.A.	Mata de São João	73	4.000	Tubo flexível PEAD (polietileno de alta densidade)
9	29/4/2004	Plásticos Acalanto (implantada)	Lauro de Freitas	500	3.000	Brinquedos, etc.
10	1/9/2004	Polipac	Simões Filho	50	2.000	Caixas e blocos de isopor
11	4/8/2004	Styrocor (implantada)	Salvador	40	2.500	Moldados em poliestireno
12	29/12/2004	Triflex	Salvador	200	29.000	Masterbatches
13	6/8/2004	Viniartefatos	Camaçari	700	63.000	Laminados de PVC
14	31/8/2004	Zuppani	Simões Filho	52	1.732	Velas, limpeza, embal. plásticas
15	6/10/2004	Ciaplast - Comp.de Plástico Ind. Com. Ltda.	Simões Filho	43	1.125	Fabricação de plásticos: bolha, strasch, de alta e baixa densidade
<b>Segmento químico e petroquímico</b>				<b>1.155</b>	<b>488.050</b>	
1	29/12/2004	Bojuy	Simões Filho	400	10.000	Espumas de poliuretano e colchões
2	25/5/2004	Dorf Ketel	Camaçari	100	10.000	Aditivos químicos
3	4/10/2004	Imagraf	Camaçari	270	45.000	Mat. primas químicas p/ tintas

continua

conclusão Tabela 3

Nº	DATA	NOME	LOCALIZAÇÃO	MÃO -DE-OBRA	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	ATIVIDADE
4	13/12/2004	Invista Polímeros	Camaçari	15	8.300	Polímeros de nylon 6
5	9/12/2004	IQV Ind.Química do Vale	Juazeiro	50	3.000	Etherphron e Paclorobutrazol
6	30/6/2004	Magnaquímica	RMS	50	3.000	Impermeabilizantes, etc.
7	19/11/2004	Multipack Prod. Químicos Ind. Com. Ltda.	Camaçari	100	3.000	Tintas e vernizes, aditivos, pastas e bases
8	23/4/2004	Marco	Candeias	80	5.750	Tintas, etc.
9	29/10/2004	Oleoquímica do Nordeste Ltda.	Camaçari	90	400.000	Álcoois e ácidos graxos
<b>Segmento têxtil</b>				<b>2.778</b>	<b>2.142.783</b>	
1	29/10/2004	Antex	Camaçari	100	27.000	Fios de poliéster de filamento contínuo
2	14/10/2004	Brasflex	Camaçari	39	9.200	Alças, fitas, cadarços e fios
3	29/10/2004	Citene	Camaçari	500	800.000	Fios texturizados
4	19/10/2004	Cobafi (ampliação)	Camaçari	55	140.000	Fios e lonas de poliéster
5	16/11/2004	Confecções Oeste da Bahia	Barreiras	42	3.000	Fios têxteis de algodão
6	19/12/2004	Duza (ampliação)	Camaçari	35	64.000	Fios e tecidos de nylon
7	16/12/2004	Indorama	Camaçari	1.200	840.000	Fios de poliéster texturizado
8	3/11/2004	Pinheiro Mayer	Lauro de Freitas	250	4.000	Big bags
9	20/7/2004	Polyenka	Camaçari	76	38.662	Fios de poliéster POY
10	4/6/2004	Propex	Camaçari	155	84.221	Tecidos e ind. confeccionados
11	8/6/2004	Tripodi Tripodi	Jaquaquara	96	2.700	Confecções
12	23/11/2004	Ultra	RMS	80	110.000	Fios sintéticos plásticos
13	27/9/2004	Zanotti S.A.	(a definir)	150	20.000	Elásticos p/ confecções
<b>Segmento de serviços/outras</b>				<b>6.890</b>	<b>64.850</b>	
1	10/2/2004	Atento (ampliação)	Salvador	2.000	3.000	Call Center
2	27/1/2004	Vivo Telebahia Celular	Salvador	1.800	5.700	Call Center
1	30/12/2004	Algeco	Salvador	67	500	Habitação (fabricação de módulos habitáveis tipo container)
2	29/12/2004	Brasgal	Salvador	100	500	Marroquinaria (bolsas, malas e meletas)
3	30/4/2004	Elo Medidores	Simões Filho	90	8.000	Contadores de energia
4	29/12/2004	Impactor	Salvador	80	1.800	Distribuidora produtos de higiene
5	14/12/2004	Latapack Ball Embalages Ltda.	Simões Filho	8	14.000	Latas e tampas para bebidas
6	3/11/2004	Mega Tetra NE Ltda.	Mata de São João	2.100	8.500	Bijouterias e brinquedos
7	14/10/2004	Ricardo Eletro (implantada)	Salvador	500	15.000	Central de distribuição
8	9/8/2004	Tagmix - Etiquetas Adesivas Ltda.	Itapetinga	50	7.000	Papel laminado, etiquetas em geral e ribbon
9	12/2/2004	Tetrac	Ilhéus	15	350	Equipamentos de segurança
10	30/12/2004	Trigo Doce (Ind. Panif. João Batista)	Salvador	80	500	Panificadora
<b>103</b>	<b>TOTAL</b>			<b>31.850</b>	<b>11.088.290</b>	

Fonte: SICM/SI



Em caráter complementar aos incentivos que já asseguram para a implantação dos diversos empreendimentos privados, o Governo do Estado assumiu inversões da ordem de R\$ 45,1

milhões para viabilizar a realização das obras de infra-estrutura necessárias à instalação das plantas industriais, conforme mostrado na Tabela 4.

TABELA 4

**OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA PARA INSTALAÇÃO DE PLANTAS INDUSTRIAIS BAHIA, 2004**

EMPRESA	LOCAL	DATA ASSINATURA	INVESTIMENTO PÚBLICO (EM R\$ 1.000)	INVESTIMENTO 2004 (EM R\$ 1.000)	SERVIÇO	ESTÁGIO
<b>Segmento calçadista</b>			<b>37.370</b>	<b>20.780</b>		
Kananga do Brasil	Nazaré das Farinhas	20/3/2000	230	-	Reforma de imóvel para implantação de indústria de calçados	Paralisado
Free Way*	Jacobina	05/6/2002	2.086	939	Obras de construção civil e drenagem	Concluído
Dilly*	Itaberaba	10/6/2003	2.257	1.383	Obras de construção civil	Concluído
Kildare*	Itabuna	10/6/2003	3.457	2.636	Obras de construção civil	Concluído
Dilly*	Vitória da Conquista	5/8/2003	14.924	10.825	Serviços de infra-estrutura e obras civis	Concluído
Azaléia	Iitororó	24/10/2003	262	91	Terraplenagem, drenagem e pavimentação do acesso	Concluído
Azaléia	Iitororó	10/6/2002	1.516	912	Obras de construção civil	Em andamento
Azaléia	Diversos	6/7/2004	449		Obras de construção civil	Em andamento
Azaléia	Diversos	9/1/2004	535		Obras de construção civil	Em andamento
Via Uno*	Riachão do Jacuípe	11/3/2004	1.627	612	Obras de construção civil	Em andamento
Via Uno*	Santaluz	13/8/2004	2.071	11	Obras de construção civil	Em andamento
Kappa-Umbro*	Vitória da Conquista	7/5/2004	4.998	3.372	Obras de construção civil	Em andamento
Malu	Alagoinhas	17/8/2004	2.958	-	Obras de construção civil	Em andamento
<b>Setor automotivo</b>			<b>56.034</b>	<b>19.022</b>		
Ford	Candeias	25/4/2001	35.320	6.528	Obras de infra-estrutura do Porto Ponta da Laje	Concluído
		6/10/2003	6.712	5.907	Obras de infra-estrutura terrestre do Porto Ponta da Laje	Em andamento
Continental Pneus*	Camaçari	29/6/2004	14.002	6.587	Obras de terraplenagem e drenagem do platô	Em andamento
<b>Setor têxtil</b>			<b>614</b>	<b>611</b>		
Cond. Bahia Têxtil	Salvador	11/11/2003	599	596	Serviços e obras de fundações	Concluído
BMD Têxtil	Camaçari	11/11/2003	15	15	Perfuração de poço tubular	Concluído
<b>Setor moveleiro</b>			<b>567</b>	<b>547</b>		
C.M.T. (Tidelli)	Salvador	16/1/2004	567	547	Obras de construção civil	Concluído
<b>Setor cerâmico</b>			<b>466</b>	<b>89</b>		
Incenor	Dias d'Ávila	18/7/2003	466	89	Terraplenagem, drenagem, pavimentação do platô e do acesso	Concluído
<b>Outros setores</b>			<b>1.730</b>	<b>740</b>		
SAC	Salvador	5/11/2003	202	131	Obras de reforma predial	Concluído
SAC	Salvador	16/4/2004	60	64	Instalação de central de ar-condicionado	Concluído

continua

conclusão Tabela 4

EMPRESA	LOCAL	DATA ASSINATURA	INVESTIMENTO PÚBLICO (EM R\$ 1.000)	INVESTIMENTO 2004 (EM R\$ 1.000)	SERVIÇO	ESTÁGIO
Poloplást	Camaçari	21/11/2003	334	250	Instalação, relocação e retirada de rede de alta tensão, instalação e retirada de postes	Em andamento
P.M. Coração de Maria	Coração de Maria	27/12/2001	196	-	Obras de infra-estrutura e terraplenagem do acesso para construção de galpão industrial	Paralisado
		26/12/2001	65		Obras de infra-estrutura e terraplenagem para implantação de unidade industrial	Paralisado
Embalatec	Nova Viçosa	16/3/2004.	36	36	Perfuração de poço tubular	Concluído
Ecotech	Iraquara		13	13	Perfuração de poço tubular	Concluído
Revoluz	Nazaré		395	245	Serviços e obras de reforma de galpão industrial	Em andamento
P.M. Ibicarai	Ibicaraí	21/12/2001	402	-	Obras de terraplenagem do platô	Em andamento
N.C.PI.	Salvador	11/11/2003	27	1	Obras de construção civil	Concluído
<b>Serviço técnico, consultoria e desapropriação</b>		-	-	<b>3.284</b>		
Desapropriações	-	-	-	456	Desapropriações para implantações de unidades industriais	Concluído
Serviços técnicos e de consultoria	-	-	-	2.828	Serviços técnicos e de consultoria de apoio aos investimentos	Concluído
<b>TOTAL</b>			<b>96.781</b>	<b>45.073</b>		

Fonte: SICM/Sudic

\* Essas empresas também tiveram incentivos para infra-estrutura energética.

## Complexo Automotivo

Em 2004, o Complexo Automotivo da Ford, em Camaçari, continuou apresentando resultados positivos, entre os quais cabe mencionar os novos lançamentos, resultados das inovações tecnológicas e operacionais adotadas. A indústria lançou o novo Fiesta Sedan, bicomustível e com três opções de motor, todo projetado e construído em Camaçari, além da nova geração do EcoSport 4WD.

Os avanços apontam para a consolidação da estratégia de crescimento da Ford na Bahia, que contempla o conjunto de fornecedores que atuam integrados à linha de produção, através do sistema pioneiro de produção modular seqüenciada.

A inauguração do terceiro turno de serviço na indústria abriu a perspectiva de geração imediata de mais 1.700 novos empregos diretos, dos quais 700 na Ford e 1.000 nas empresas sistematistas que operam no Complexo. Outros 400 empregos indiretos deverão ser gerados por empresas prestadoras de serviço. Atualmente, o complexo responde por uma oferta total de 7.696 empregos diretos.

Em 2004 foram produzidos 195.652 unidades, sendo 111.612 dos modelos Fiesta e 84.040 do EcoSport. Foram exportadas 79.698 unidades, principalmente para os mercados do México, Argentina, Chile e Equador, o que gerou uma receita de exportação de US\$ 641 milhões.



Porto de Ponta da Laje – Candeias

A grande capacidade de atração do Complexo Ford se materializa através dos novos investimentos em execução ou estruturação. Além da Continental Pneus e da Firestone, outras empresas já assinaram protocolo de intenções, como a Columbian Chemica, com investimentos de R\$ 175 milhões e expectativa de gerar 63 empregos na produção de negro de fumo para pneus; a Viapol, que irá produzir mantas asfálticas, asfalto modificado e tintas betuminosas, e a Vibrac System que produzirá peças veiculares para isolamento termoacústico à base de asfalto e isoladores a base de fibras naturais.

Encontra-se em fase final de conclusão a infra-estrutura terrestre do Porto de Ponta da Laje, obra que vai atender às necessidades de importação e exportação de veículos, além da movimentação de cargas para o Complexo Ford. Numa área aproximada de 240 mil metros quadrados estão sendo executados serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação, edificações, iluminação, sistema viário interno e acesso externo.

## Papel e Celulose

A construção da fábrica da Veracel, no município de Eunápolis, no Extremo Sul da Bahia, iniciada em 2003, encontra-se com mais de 80% das obras concluídas, com previsão de inauguração em 2005. Antes mesmo do início de operação, o empreendimento já contabiliza impactos consideráveis na economia regional. Em 2004, as atividades florestais e de construção geraram mais de 10 mil empregos diretos e indiretos na região, além dos postos indiretos decorrentes do fomento à criação de novas empresas que darão suporte ao empreendimento.

Outra contribuição significativa, esta referente às condições básicas da população do Extremo Sul, foi a intensificação dos investimentos em projetos sociais – tanto aqueles financiados pela própria empresa quanto os executados em parceria com o Governo do Estado.

A Veracel contou com a parceria do Governo da Bahia, através do Departamento de Infra-estrutura de Transportes da Bahia – Derba para fiscalização das obras de construção e pavimentação de estradas, a exemplo do trecho de 56 quilômetros da BA-275, outro de 31 quilômetros da BA-685 e ainda 25 quilômetros da BA-687.

Outros dois investimentos importantes para o setor de papel e celulose beneficiaram a Região Metropolitana de Salvador e o Extremo Sul do Estado. Em Camaçari, a ampliação da empresa Bahia Pulp, um investimento no valor de R\$ 1,35 bilhão, deverá gerar 800 empregos, possibilitando ampliar a oferta de celulose solúvel, insumo básico usado na fabricação de

fibras artificiais. Em Mucuri, a Bahiasul Celulose investe R\$ 3,8 bilhões na ampliação de sua unidade de produção, devendo gerar 163 novos empregos.

### **Cadeia Química e Petroquímica**

Encontra-se em fase de construção para a produção de gás natural de petróleo (GNP), uma unidade de processamento e o gasoduto para transferência do gás, conectando Manati, Camamu e Almada a São Francisco do Conde. Uma outra unidade de processamento deverá ser instalada em Pojuca, mobilizando, no conjunto, cerca de R\$ 1 bilhão em investimentos.

O anúncio da construção do Gasoduto Sudeste–Nordeste – Gasene traz fôlego novo para a área de exploração e produção de petróleo e gás, dentro da perspectiva de resgate da importância do segmento na economia baiana. Cabe destacar, nesse contexto, que a Petrobras descobriu petróleo de alto valor comercial na bacia terrestre do município de Esplanada, com volume recuperável estimado de 4,6 milhões de barris.

O Gasoduto, que ligará Macaé (RJ) a Salvador, representa um investimento da ordem de

US\$ 1,3 bilhão. A Bahia, tradicional produtora de óleo e gás, utilizados como matéria-prima para usinas termoeletricas, utilizará o gasoduto para o transporte da produção dos novos campos petrolíferos até o mercado consumidor.

A cadeia produtiva de derivados de petróleo na Bahia ganhou outro importante incremento, com a inauguração da Cromitec Resinas do Nordeste Ltda., para produzir resinas de poliéster insaturado e da Petrowax Parafinas Nordeste Ltda., no município de São Francisco do Conde, que vai transformar a parafina líquida adquirida na Refinaria Landulpho Alves, em Mataripe, para o estado de escamas, tabletes e grãos, utilizados na impermeabilização de pneus e de embalagens de alimentos. Foram investidos R\$ 74 milhões na instalação das indústrias, que responderão por 80 novos postos de trabalho. A Petrowax terá produção inicial de 250 t/mês, mas, ao atingir a capacidade plena, deverá produzir 1.000 t/mês.

Em implantação, seis novos empreendimentos totalizam recursos de R\$ 59,22 milhões e geração de 250 empregos, além de sete outras empresas que assinaram protocolo de intenções, como a Dorfy Ketel, de aditivos químicos, a Magnaquímica, de impermeabilizantes e a Marco Tintas.

### **Indústria Naval**

O processo de revitalização do setor de construção naval no Estado deverá posicionar a Bahia como importante pólo da indústria



Fábrica da Veracel



naval brasileira, mediante a execução de obras de grande porte que impactarão positivamente no nível de emprego, vez que é característica da indústria naval a absorção de grande mão-de-obra nas atividades de construção e reparo de embarcações.

Vários módulos de plataformas foram construídos para a Petrobras em São Roque do Paraguaçu. A última plataforma construída nesse local, concluída em 2004, foi a plataforma para exploração de gás no litoral do Espírito Santo, designada de Peroá-Cangoá, com capacidade para 3,6 milhões de m<sup>3</sup> por dia. Entretanto, a reativação do estaleiro veio a consolidar-se com o início da construção da Plataforma de Rebombeio Autônoma – PRA1, no valor de R\$ 250 milhões, adjudicada ao consórcio Odebrecht/Ultratec. Estima-se que 2.500 pessoas estarão diretamente envolvidas com a construção da PRA1. Esta plataforma será instalada na Bacia de Campos e terá capacidade de rebombeio de 800 mil barris por dia.

A GDK S.A. iniciou a construção de um complexo naval na Ponta da Laje, localizada na Baía de Aratu, município de Candeias, para a fabricação de módulos usados na montagem de plataformas para a exploração de petróleo. O investimento está estimado em R\$ 400 milhões e tem prazo final de conclusão previsto para dezembro de 2005. Além de atender a encomendas nacionais do setor, atuando como supridora de serviços para Petrobras, a GDK pretende realizar exportações, principalmente para a Nigéria e Angola, onde a empresa mantém negócios.

O Governo do Estado assinou com a Marinha do Brasil, a Empresa Gerencial de Projetos Navais – Emgepron e a UTC Engenharia um protocolo formalizando a intenção de viabilizar, observando os aspectos legais, institucionais e econômico-financeiros, a instalação de uma indústria de construção naval, o Complexo de Construção Naval, incluindo dique seco, em área da Base Naval de Aratu, a partir de um Plano de Implantação e de um Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira.

### **Complexo Metal-Mecânico**

O segmento metalúrgico baiano já conta com equipamentos de alta qualidade produzidos no Estado, desde a inauguração da indústria Válvulas Nadvic do Brasil, no Centro Industrial de Aratu – CIA. A moderna fábrica de equipamentos industriais utiliza tecnologia genuinamente brasileira em sua produção, destinando seus produtos aos setores de petróleo, gás, papel, celulose e mineração, entre outros.

A produção atual, de 450 válvulas por mês, deverá ser ampliada para 1,2 mil peças/mês, dentro de mais um ano, quando a indústria estiver em plena operação, realizando a fundição e usinagem integradas. Representando um investimento de R\$ 34,5 milhões e geração de 249 empregos diretos, a Nadvic é mais uma mostra da diversificação e fortalecimento do parque fabril.

Outras empresas encontram-se em processo de implantação, como a Faber Papaiz e a Cardan que, juntas, investirão R\$ 25,2 milhões e deverão gerar 133 novos postos de trabalho.



Indústria de Válvulas Nadvic do Brasil

No Centro Industrial do Subaé – CIS, estão se implantando a Gal Rios e Cia. e Rabelo Indústria e Comércio, ambas especializadas na produção de esquadrias de alumínio, representando um investimento global de R\$ 1,7 milhões, que deverá gerar 123 empregos diretos.

### Transformação Plástica

O desenvolvimento do segmento de transformação de resinas plásticas em produtos de consumo final continua sendo uma das prioridades estratégicas do Governo da Bahia, que busca consolidar um segmento de largo espectro de crescimento, face à instalação de indústrias automotivas, de eletrodomésticos de linha branca e outras, que demandam o fornecimento de componentes plásticos.

Para viabilizar a complementação da cadeia produtiva, o apoio decisivo do Estado a esse segmento justifica-se em função das possibilidades de exploração da matéria-prima abundante e da utilização da mão-de-obra local. Atualmente o setor conta com 72 empresas em operação no Estado, das quais cerca de 86% localizadas na Região Metropolitana de Salvador.

Vale registrar a presença, com intenção protocolada, das empresas Cortiana Plásticos e Viniartefatos. A primeira investirá R\$ 23 milhões na instalação de fábrica no município de Pojuca, e estima gerar 400 postos de trabalho nos próximos três anos. A unidade produzirá artigos plásticos, tais como mesas, cadeiras, *banners*, faixas publicitárias, utilizando como matéria-prima resinas plásticas produzidas em Camaçari e tintas de serigrafia. A Viniartefatos aportará R\$ 63 milhões e pretende criar 700 novos empregos na produção de laminados em PVC.

A Plastivel e a Reciclar aplicarão conjuntamente R\$ 1,7 milhões na produção de baldes, bacias, lixeiras, caqueiros, tanquinhos, plástico reciclado e moído, mangueiras e caixas para instalação elétrica. Quando estiverem operando no Centro Industrial do Subaé as duas fábricas empregarão 102 pessoas.

Outras 11 novas indústrias entraram em operação em 2004, no segmento de transformação plástica, totalizando investimento da ordem de R\$ 71 milhões, gerando 1.496 novos postos de trabalho. Em implantação,

nove outras unidades que, no seu conjunto, representam investimentos de R\$ 93,34 milhões, com acréscimo de 834 novos empregos, e, adicionalmente, 15 empresas com interesse manifestado em protocolo de Intenções, que somarão R\$ 170 milhões de investimentos, com previsão de 3.049 empregos diretos.

### **Pólo Têxtil**

A viabilização do pólo têxtil na Bahia apresenta perspectivas animadoras, em vista do crescimento significativo da produção algodoeira no Oeste do Estado. Em cinco anos, a Bahia posicionou-se entre os três principais produtores do país e empenhou-se decididamente em assegurar um padrão de qualidade capaz de afirmar a competitividade do algodão no mercado nacional e internacional. Prova disso são os investimentos que vêm sendo feitos no programa de qualificação e certificação do algodão baiano.

Prosseguem os entendimentos, entre governo e iniciativa privada, objetivando a montagem da Cadeia Têxtil Integrada – CTI. O principal projeto contempla a construção de um complexo em escala mundial voltado para a produção de filamentos de poliéster, tendo

como acionistas a Braskem, Cobafi, Vicunha, Polienka, Antex e Fit. Compreenderá ainda uma unidade de produção de ácido tereftálico puro (PTA), com capacidade da ordem de 530 mil toneladas/anuais e investimento de US\$ 515 milhões; duas unidades de filamento poliéster, com capacidade unitária de 150 mil toneladas anuais e investimento global de US\$ 200 milhões; unidade de produção de tereftalato de polietileno (PET), com capacidade da ordem de 140 mil toneladas anuais e investimento global de US\$ 100 milhões (inclui a desativação da planta de tereftalato de dimetila (DMT) e adequação ao tereftálico puro (PTA) e ampliação da atual unidade de tereftalato de polietileno – PET).

Outros projetos da Cadeia Têxtil Integrada, igualmente importantes, estão sendo acompanhados pela Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração – SICM, como o de polimerização de caprolactama, o de ampliação de acrilonitrila, a ampliação de p-xileno, a expansão de polipropileno, duas unidades para produção de fios de poliéster, a expansão de fios e lonas de poliéster, uma fábrica de fios texturizados de poliéster, e a ampliação da produção de MEG (monoeti-



Prisma Pack Ltda.



lenoglicol) e da capacidade instalada da fabricação de fios e tecidos industriais que representarão investimentos de US\$ 670 milhões.

### **Pólo Calçadista**

O setor de calçados, implantado no Estado nos anos recentes, continua registrando notável expansão, como resultado da estratégia de diversificação de mercados. Em 2004, as vendas somaram US\$ 38 milhões, uma performance 100% superior à registrada no ano anterior. O desempenho positivo pode ser creditado às ações de promoção internacional que o setor calçadista vem realizando há mais de três anos e que agora começam a apresentar resultados, principalmente na Europa.

Ressalte-se que o crescimento substancial das vendas no mercado europeu ocorre em razão da qualidade dos produtos corresponder às exigências do consumidor, tanto em termos de *design* quanto de preços, que são bastante competitivos. O segmento produtor de calçados conta, atualmente, com 58 fábricas de calçados e componentes, tendo sido implantadas, no

exercício, seis empresas para vários municípios do Estado. (Tabela 5).

### **Pólo de Informática e Complexo Eletroeletrônico**

O grupo Waytec inaugurou no Pólo de Informática de Ilhéus a primeira fábrica do Hemisfério Sul de telas sensíveis ao toque (*touch screen*), um periférico para monitores de vídeo, de altíssima tecnologia, utilizado cada vez mais em automação bancária, fabril e comercial. Sem similar nacional, o dispositivo passou a suprir a demanda interna, até então totalmente atendida via importação. A sua produção em Ilhéus vem confirmar a capacidade daquele pólo em manufaturar produtos de automação avançada, inserindo a Bahia no mercado internacional de alta tecnologia.

Anteriormente, o grupo já fabricava no município outros dois produtos, os monitores e telas de cristal líquido. Os bons resultados comerciais justificaram um investimento de R\$ 5 milhões na implantação de outra nova fábrica e aquisição de máquinas e equipamentos. A nova linha de produção empregará 100 pessoas e destinará 85% das 400 telas produzidas diariamente para o mercado externo, principalmente EUA e países da Europa e Ásia.

O setor incorporou nove unidades em 2004, com investimentos de R\$ 11,26 milhões e criação de 371 empregos diretos, existindo em implantação três novas unidades fabris, todas em Ilhéus. Já foram gerados 23 postos de trabalho e o total da mão-de-obra atingirá 107 pessoas após completar a implantação.



Calçados Belpasso



TABELA 5

EMPRESAS DO SETOR CALÇADISTA/COUREIRO  
BAHIA, 2004

ESTÁGIO	PRODUTO	INVESTIMENTO PRIVADO (EM R\$ 1.000)	INVESTIMENTO PÚBLICO (EM R\$ 1.000)	MÃO-DE-OBRA ATUAL	MÃO-DE-OBRA PREVISTA EM PROTOCOLO	QUANTIDADE
Operação		473.149	87.589	20.166	32.811	58
	Calçadista	318.789	78.666	18.357	30.720	44
	Componentes	154.360	8.923	1.809	2.091	14
Implantação		20.873	9.399	-	3.904	6
	Calçadista	20.873	9.399	-	3.904	6
Projeto		73.987	-		2.900	11
	Calçadista	52.050	-	-	1.730	5
	Componentes	21.937	-	-	1.170	6
<b>TOTAL</b>		<b>568.009</b>	<b>96.988</b>	<b>20.166</b>	<b>39.615</b>	<b>75</b>

Fonte: SICM/Sudic

Atualmente, o pólo de informática baiano congrega 72 empresas instaladas e em operação. Destas, 55 estão sediadas no Pólo de Ilhéus, das quais 23 em seu distrito industrial.

### Pólo de Cosméticos

O segmento industrial de cosméticos da Bahia em atividade de produção reúne atualmente 27 empresas localizadas em 12 municípios (Camaçari, Feira de Santana, Itabuna, Lauro de Freitas, Palmeiras, Simões Filho, Salvador, Santo Antônio de Jesus, São Gonçalo dos Campos, Vitória da Conquista, Dias d'Ávila e Coração de Maria), com mais de 300 empregos.

Em implantação quatro novas unidades no Pólo de Cosméticos de Valéria, em Salvador, com um investimento previsto de R\$ 1,45 milhão e geração de 112 empregos diretos. O Pólo de Cosméticos de Valéria, instalado em uma área de 440.000 m<sup>2</sup> desempenhará papel

de grande importância para o fortalecimento de pequenas e médias empresas do setor. A expectativa é de que o pólo venha a abrigar cerca de 20 empresas de produção de cosméticos.

Estão ainda em estágio de consulta 12 empresas, das quais quatro assinaram protocolo de intenção em 2004, cuja implantação se espera para 2005, em quatro municípios (Vitória da Conquista, Coração de Maria, Nazaré e Salvador) com a proposta de investir R\$ 7,5 milhões e gerar 296 empregos diretos. Registre-se também a intenção de cinco novas empresas, a Natu's Life, a Enilly Cosmético, a Naturan Cosméticos, a Phytonordeste Essências e a Monalisa, de se estabelecerem na Bahia, com projetos bem definidos e opção pelo Centro Industrial Subaé, onde aguardam a conclusão das negociações. As cinco empresas propõem investir R\$ 1,47 milhão para gerar 147 empregos diretos.

## Agroindústria

Dentre as ações governamentais de fomento à agroindústria de pequeno porte destaca-se o Programa de Incentivo ao Aproveitamento Integral da Cana-de-Açúcar – Pró-Cana, que tem apoiado o segmento produtor de derivados da cana-de-açúcar, visando o aproveitamento integral da matéria-prima, a melhoria da qualidade dos produtos, a conquista de novos mercados e a elevação da renda dos produtores beneficiados.

O programa, realizado em parceria com o Sebrae, viabilizou, inicialmente, a elaboração de um diagnóstico que ampliou o conhecimento sobre o assunto e definiu estratégias para a inserção do segmento no mercado. Como resultados, foi criada a Associação Baiana dos Produtores de Cachaça de Qualidade – ABCQ, que congrega 14 associados, alguns com ponto de venda em São Paulo, e procedeu ao registro dos produtos e rótulos no Ministério da Agricultura.

Também com o incentivo do Pró-Cana foi constituída a Associação dos Produtores de

Cachaça de Abaíra – Apama, que já comercializa o produto local nas lojas de grande rede de supermercados.

## OPORTUNIDADES E INVESTIMENTOS

### Atração de Investimentos Industriais

Implantado em 2001, o programa Desenvolve consolidou-se estruturalmente para cumprir a sua finalidade de atrair novos investimentos industriais para o Estado, de forma a potencializar, mediante incentivos governamentais, os atributos que vêm destacando a Bahia no cenário nacional, notadamente quanto à sua confortável situação financeira e fiscal, a localização física estratégica e a continuidade e expansão dos investimentos em infra-estrutura.

Foram esses, precisamente, os diferenciais apontados pelo Programa de Logística de Transportes da Bahia – Peltbahia, lançado no exercício de 2004 com o propósito de identificar os entraves e potencialidades do Estado no que se refere à almejada otimização da circulação de bens, veículos e pessoas pelo território baiano, em especial quanto às condições nas vias de acesso aos pólos industriais distribuídos pelas diversas regiões.

Nesses três primeiros anos de atuação, o Desenvolve vem apresentando uma contribuição efetiva às metas de crescimento industrial e de aumento da competitividade do Estado, mediante a ampliação do poder de atração de novos investimentos e do incremento da performance industrial.



Cachaça de Abaíra

As conquistas ensejadas por essa política de incentivos do Estado se traduzem no volume de intenções protocoladas por expressivo número de empresas nacionais e multinacionais, interessadas em sediar seus empreendimentos na Bahia. Entre as iniciativas concretizadas em 2004, destacam-se os projetos de plantas industriais aprovados e aptos a receber os benefícios disponibilizados pelos programas de incentivo do governo estadual. A carteira de projetos para essa área totaliza investimentos da ordem de R\$ 3,6 bilhões, representando a perspectiva de geração de 11.770 novos empregos.

### Promoção industrial

O Portal Bahiainvest foi lançado em outubro de 2003 com o objetivo de fornecer informações e dados atualizados sobre a Bahia aos investidores, visando auxiliá-los na busca de oportunidades de negócios.

Atualmente, o portal encontra-se conectado ao terminal da Bloomberg, uma das maiores empresas de informações financeiras, notícias e mídia em nível mundial, criando oportunidade da Bahia ser visitada por cerca de 350 mil usuários de 126 países.

Após um ano de funcionamento o portal já conta com uma média de 6.000 visitas/mês, com atendimento diário personalizado, *on-line*. O projeto demanda conhecimento tecnológico, pesquisa de conteúdo, tradução, criação e desenvolvimento, pesquisa jornalística, divulgação, contatos e parcerias, com o intuito de assegurar a consistência e a atualidade das informações disponibilizadas.

No seu banco de dados o portal reúne cerca de 7.000 cadastros de empresas investidoras nacionais e internacionais, que recebem mensalmente informações econômicas e informes sobre a evolução dos investimentos no Estado, com ênfase nos segmentos de maior destaque.

Em maio de 2004 participou e ganhou o 1º lugar do III Prêmio E-gov – Prêmio Excelência em Governo Eletrônico, na categoria G2B. A premiação é concedida pela Associação Brasileira de Empresas Estaduais de Processamento de Dados – Apeb e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

O Programa Made in Bahia tem por finalidade incorporar a Marca Made in Bahia aos produtos desenvolvidos no Estado, como elemento diferenciador da produção, uma espécie de selo de qualidade que identifica e valoriza produtos e serviços baianos que agregam fatores de valor, reconhecidos internacionalmente, tais como o *design* e a tecnologia.

O programa contribui para incrementar a produtividade e a qualidade dos bens e serviços baianos, tornando-os mais competitivos no mercado nacional e no internacional mediante iniciativas diversas, a exemplo dos acordos setoriais de qualidade com os segmentos produtivos; a implantação de processos de qualificação, homologação e certificação, além da capacitação da mão-de-obra local, com vistas a promover a geração de emprego e renda.

O comitê executivo multidisciplinar do Made in Bahia é integrado pela Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração – SICM, Secretaria da Agri-

cultura – SEAGRI, Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECTI, Secretaria do Trabalho e Ação Social – SETRAS, Secretaria da Fazenda – SEFAZ, pelo Instituto Bahiano de Metrologia e Qualidade – Ibametro e pela Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. – Desenbahia, órgãos responsáveis pela operacionalização do programa.

### Eventos

Entre os eventos que promoveram a indústria baiana no exercício de 2004, cabe destacar duas realizações de grande porte, ambas sediadas em Salvador: a Feira Industrial de Petróleo e Petroquímica – Feippetro e o New Têxtil – Terceiro Seminário de Tecnologia Têxtil.

A terceira edição da Feippetro – Salvador objetivou estreitar o relacionamento entre fornecedores e usuários da cadeia produtiva industrial do petróleo e derivados, mediante a promoção de intercâmbio técnico, fundamental para o desenvolvimento do segmento. Mais importante evento técnico e comercial da indústria nacional, a feira agregou dois outros eventos: a 3ª Feira Industrial de Fornecedores de Equipamentos e Serviços para Petróleo e Petroquímica e o 3º Seminário Industrial de Fornecedores. Realizada com o apoio da Petrobras, a Feippetro atraiu cerca de 10.000 visitantes.

O New Têxtil foi realizado com o propósito de consolidar o Programa Têxtil Integrado, criado para preencher os vazios da cadeia têxtil do Estado. O setor têxtil baiano já conta com segmentos fortes e competitivos, a exemplo da produção de fibras naturais (algodão e sisal) e de precursores químicos de fibras sintéticas, além de responder pela oferta de oportunidades em segmentos como fiação, malharia, tecelagem e confecções.

A participação de grandes produtores de bens básicos, intermediários (fios sintéticos e tecidos) e de vestuário no evento contribuiu para fortalecer a articulação entre os diversos segmentos. O New Têxtil foi organizado pelo Instituto Miguel Calmon – Imic, com o apoio do Governo da Bahia, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb, além de entidades representativas como a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecções – Abit, a Agência de Promoção de Exportações – Apex e, a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep, dentre outros.

### METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL

As iniciativas governamentais voltadas para a valorização, crescimento e competitividade das empresas baianas no mercado internacional incluíram o aporte valioso das ações de metrologia e qualidade industrial, materializadas em projetos como os de certificação de frutas, cachaça, gemas e pedras preciosas.

A certificação e os avanços nos padrões de qualidade visam afastar as barreiras técnicas para a colocação dos produtos baianos nos mercados nacional e internacional, enquanto outras ações, de caráter gerencial, vêm estimulando os pequenos produtores a se engajarem no processo de formação de associações, cooperativas e parcerias, que concorrem para ampliar a competitividade dos seus produtos.

As ações estratégicas, como a certificação de produtos, a metrologia legal, metrologia industrial, informação aos consumidores e gestão corporativa contam com o apoio decisivo de parcerias com organismos públicos e privados.



### Certificação de Produtos

O Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade – Ibametro é responsável pela certificação de alguns produtos, como frutas, através do projeto PIF – Produção Integrada de Frutas, na região do São Francisco, e dos projetos em elaboração para certificação da cachaça, gemas e pedras preciosas, nas regiões Extremo Sul e Recôncavo. Os Programas de Avaliação da Conformidade passaram a ser usados como barreiras técnicas, tornando-se um desafio os seus usos como instrumentos reguladores de mercados.

### Metrologia Legal

Foram verificados 110.000 instrumentos, como balança comercial e rodoviária, hidrômetros, bombas medidoras de combustíveis e taxímetros, utilizados nas relações de consumo. Esta atividade atendeu 417 municípios, tendo sido incluído neste ano a aferição de crono-tacógrafo, um equipamento obrigatório para veículos de carga de passageiros, utilizado para medir a velocidade, tempo de direção e a distância percorrida dos veículos. (Gráfico 2).

Na fiscalização dos produtos pré-medidos, isto é, produtos com prévia indicação quantitativa em suas embalagens, foram incluídos, além de produtos da cesta básica, os produtos farmacêuticos, cosméticos, armarinho, *bon-bonnière*, produtos veterinários e cartuchos de impressoras novos e reconicionados. O propósito é diminuir a margem de erros em produtos acondicionados na ausência do consumidor – produtos de certificação compulsória, isto é, aqueles que ostentam o selo do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro.

Também foram fiscalizadas 36 oficinas que utilizam o Gás Natural Veicular – GNV, para garantir a segurança de quem faz uso desta modalidade nos seus veículos.

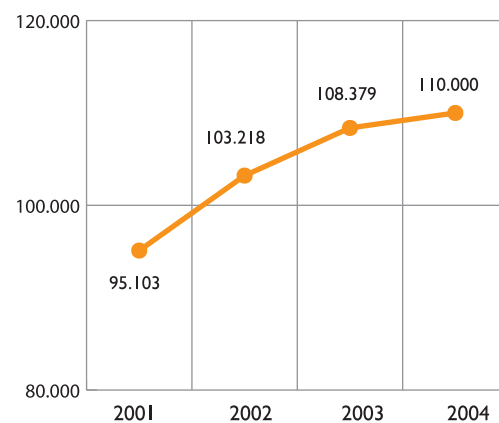
### Metrologia Industrial

O Ibametro vai ampliar significativamente o escopo das suas atividades na área, das inspeções anuais em caminhões-tanque de produtos químicos e petroquímicos, contribuindo para melhorar a segurança no transporte desses produtos nas estradas baianas.

No laboratório de Massa, o apoio metrológico industrial, atividade de calibração de balanças industriais, peso padrão e medidas de volume, conta com equipamentos de medição de última geração, credenciamento da RBC – Rede Brasileira de Calibração. Atualmente o laboratório mantém no seu portfólio mais de 300 empresas do segmento industrial como clientes.

GRÁFICO 2

VERIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS BAHIA, 2001–2004



Fonte: SICM/Ibametro